"... Essa falta de efetividade judicial geral e discriminatória cria o ambiente propício à violência doméstica, não havendo evidência socialmente percebida da vontade e efetividade do Estado como representante da sociedade, para punir esses atos".

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS DA OEA.
Relatório no 54/01, Caso 12.051 Maria da Penha Maia Fernandes. Washington, 2001

I seminário

JUSTIÇA SEJA FEITA

Justiça pela

Paz em Casa

Enfrentamento da violência doméstica pelo Judiciário

Data: 29/11/2019
Local: Auditório do Anexo 1 do
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
Rua Goiás, 229 - Centro - Belo Horizonte - MG

Realização QUEM AMA NÃO MATA

Apoio REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - MG · OAB MINAS GERAIS · René Rachou Institute FIOCRUZ MINAS · TJMG Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Credenciamento	**8h30 - 9h**
Solenidade de abertura	**9h - 9h30**

Alice de Souza Birchal – Desembargadora superintendente da COMSIV – Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e da Comissão de Organização e Divisão Judiciárias do TJMG. Bacharel em Direito pela UFMG, mestre e doutora em Direito pela PUC Minas. Desenvolveu carreira acadêmica, ministrando disciplinas em cursos, especializações e pós-graduações em faculdades e universidades, tanto em Minas quanto no Espírito Santo. É cátedra na PUC Minas desde 1999, coordenadora da área de Direito Civil da Faculdade de Contagem e integra o Conselho Editorial da Editora Del Rey. Foi juíza Titular do TRE/MG e coordenadora de Família no Departamento de Apoio ao Advogado da OAB Minas. Autora do livro ***Tutelas de urgência de família no Código de Processo***. Recebeu o ***Colar do Mérito Judiciário*** e a ***Comenda Cláudio Manoel da Costa***.

Mirian Chrystus – Doutora em Teoria Literária na Faculdade de Letras da UFMG e professora aposentada do curso de Comunicação Social, muito jovem demonstrou ter um olhar humanístico e de responsabilidade social. Em 1975, participou da organização do **I Seminário sobre a situação da mulher**, no DCE/UFMG. Cinco anos depois, jornalista da TV Globo, coordenou o **Ato da Igreja São José**, que denunciou a violência contra a mulher, colocando o tema na agenda da mídia nacional. Em 2018, inconformada com a escalada do feminicídio, tornou a reunir mulheres e reeditou o movimento **Quem ama não mata**, do qual é coordenadora. Com inúmeras ações desenvolvidas simultaneamente. Dedica-se também à causa animal, sendo mantenedora da ong BastAdotar.

Helena Delamonica – Advogada, vice-presidente da OAB/MG, coordenadora-geral das Comissões da OAB/MG, presidente da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB/MG

Realização QUEM AMA NÃO MATA Apoio REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - MG OAB MINAS GERAIS René Rachou Institute FIOCRUZ MINAS TJMG Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

9h30 - 11h30	**Reflexos sociais da violência doméstica e das decisões judiciais**
11h30 - 12h00	**Perguntas e Respostas**

Luciana Azambuja Roca – Advogada, ex-subsecretária de Políticas Públicas para Mulheres, atualmente exerce o cargo de secretária especial de Cidadania do Mato Grosso do Sul, coordenando os trabalhos e as atividades desenvolvidas nas políticas públicas para Mulheres, Igualdade Racial, Juventude, Indígenas, LGBT, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência. É idealizadora e coordenadora do projeto "MS Fronteiras", desenvolvido em âmbito do CODESUL. Exerceu o cargo de Secretária-Geral Adjunta na OAB/MS e de Secretária Geral do IBDFAM/MS, onde implantou e presidiu a Comissão de Infância e Juventude. Preside a Comissão de Combate à Violência Doméstica do IBDFAM/MS. Foi entrevistada na pesquisa: ***"Filhos do feminicídio em MS: A dor de crianças e adultos com famílias destruídas pela violência doméstica."***

Valéria Diez Scarance Fernandes – Promotora de Justiça do Estado de São Paulo, especialista em Gênero e Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Foi coordenadora Nacional COPEVID/ CNPG/GNDH. Coordenadora do Núcleo de Gênero do Ministério Púbico. Mestra e doutora em Direito Processual Penal pela PUC São Paulo, onde atua como Professora de Processo Penal. Foi diretora e conselheira secretária da Escola Superior do Ministério Público, para o qual coordenou especialização em Direito Penal. 1ª Secretária Executiva do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar do MPSP. Representou o Ministério Público do Brasil na ***ONU*** e no ***Combating Domestic Violence***, a convite do Departamento de Estado dos USA. Criadora da Cartilha ***Namoro Legal***, é autora do livro ***Lei Maria da Penha: o Processo Penal no Caminho da Efetividade*** e de artigos para o jornal ***Carta Forense***, como ***Mitos que Matam*** e ***Feminicidio Virtual***

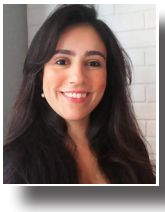
Fonte foto e dados biográficos: http://www.valeriascarance.com.br/biografia.html

Daldice Maria Santana de Almeida – Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal – TRF3; conselheira do Conselho Nacional de Justiça – CNJ –, nos biênios 2015-2017 e 2017-2019, onde presidiu a Comissão de Acesso à Justiça e Cidadania, coordenou o Comitê Gestor da Conciliação e supervisionou a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra a Mulher. Especialista em Direito Constitucional Aplicado, pela Escola de Magistrados da Justiça Federal EMAG/TRF3 (2008); especialista em Direito Público, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP (2000); especialista em Direito Administrativo, pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia (1992); e especialista em Processo Civil, pela Universidade Federal da Bahia (1989).

Realização QUEM AMA NÃO MATA Apoio REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - MG OAB MINAS GERAIS René Rachou Institute FIOCRUZ MINAS TJMG Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Intervalo para almoço	**12h - 13h30**
A legalidade das decisões judiciais e a LMP – Avanços e Desafios	**13h30 - 15h30**

Rosana Leite Antunes de Barros – Defensora Pública Estadual, atua em diversas instituições do Estado de Mato Grosso: coordena a Comissão Nacional de Promoção de Defesa dos Direitos da Mulher do CONDEGE e o Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria; é conselheira e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; conselheira fiscal da Associação Mato-grossense de Defensores e Defensoras Públicas; integra as câmaras Técnica da Secretaria de Segurança Pública do Estado e a Setorial Temática da Assembleia Legislativa, da qual é relatora. É articulista semanal do jornal ***A Gazeta*** e quinzenal do site ***Feminino e Além***, de Salvador/BA, além de coautora dos livros ***Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso - Experiências e Teses*** e ***Violência doméstica e familiar contra a mulher: um problema de toda a sociedade***.



Samantha Vilarinho Mello Alves – Defensora Pública titular da Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência (NUDEM-BH), da qual foi coordenadora de 2014 a 2016 e de fevereiro a outubro de 2019; foi coordenadora pedagógica do curso Defensoras Populares, realizado em 2017. Formada em Direito pela UERJ e pós-Graduada em Direito Privado pela Universidade Gama Filho. Integra a Comissão de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher do CONDEGE, a Comissão da Mulher da ANADEP, bem como as Coletivas Mineira e Nacional de Mulheres Defensoras Públicas. Atuou nas Comarcas de Três Corações e Varginha, nas áreas Criminal e de Defesa da Mulher, por seis anos; nesta última, em parceria com a Magistratura, venceu o ***Prêmio Innovare 2012***, com o Projeto ***Mães que Cuidam***. É coautora do artigo ***Curso Defensoras Populares***, no livro-coletânea ***Defensoria Pública e a Tutela Estratégica dos Coletivamente Vulnerabilizados***.

Eliana Calmon – A primeira mulher a compor o STJ, em carreira na qual buscou a verdade, a Justiça e a eficiência do Poder Judiciário, com transparência. Dedicou sua vida ao Direito, seja na formação de estudantes e magistrados, seja para o povo, com iniciativas de soluções federais: ***Cadastro Nacional de Adoção***; ***Padronização das Certidões Nacionais de Registro Civil***, ***Pai Presente***. Foi diretora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e corregedora Nacional de Justiça, enfrentando 1,4 mil reclamações disciplinares. Com idealismo, lançou o ***Justiça Aberta***, com acesso do cidadão a informações de magistrados; e criou o ***Judiciário em Dia***. É coautora do livro ***Direito Processual: Inovações e Perspectivas***, no qual apresenta temas polêmicos, como o controle externo da Magistratura. Sua dedicação ao Magistério e honrarias podem ser acessadas na fonte desta pesquisa: ***https://pt.wikipedia.org/wiki/Eliana_Calmon***

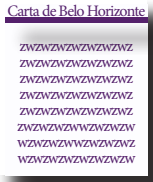
Realização QUEM AMA NÃO MATA Apoio REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - MG OAB MINAS GERAIS René Rachou Institute FIOCRUZ MINAS TJMG Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

15h30 - 15h45 **Lançamento** da **Carta de Belo Horizonte**

15h45 - 16h30 **Perguntas/respostas**

Isabel Araújo Rodrigues – Advogada formada pela PUC-Minas, com pós-Graduação em Direitos Humanos pela Fundação João Pinheiro e em Direito das Mulheres pela Uni Dom Bosco. É coordenadora de Enfrentamento à Violência Doméstica da Comissão da Mulher Advogada da OAB-MG e do Núcleo Maria da Penha do Programa Direito na Escola. Integra a Rede de Enfrentamento à Violencia contra Mulheres de Belo Horizonte.
Responsável pela condução das **perguntas** no seminário.

Eliana Piola – Advogada e administradora, foi coordenadora de Políticas para as Mulheres do Governo de MG por oito anos, marcando sua trajetória com articulações que permitiram a implantação de iniciativas pioneiras para a defesa da mulher: o sistema de monitoramento eletrônico de agressores e agredidas; a alteração do REDS, acrescentando campo específico para identificar crimes previstos na **LMP** – e a transcrição desta lei para o Braile e Libras. Formou comitê para atender ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, instituindo as DEAMs, com Patrulha de Violência Doméstica (PVD) e plantão 24h em BH. Vereadora em Divinópolis por dois mandatos, recebeu mais de 40 títulos e honrarias. Nunca abandonou a defesa das mulheres. Integra o **QANM** e apresentará a **Carta de Belo Horizonte** no seminário.



Leitura da Carta de Belo Horizonte

Entrega da *Carta de Belo Horizonte* a autoridades

Realização QUEM AMA NÃO MATA
Apoio REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - MG
OAB MINAS GERAIS
René Rachou Institute FIOCRUZ MINAS
TJMG Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais